



O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE

Ministério do Turismo e Instituto Ling apresentam

MAURO FUKÉ O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE

curadoria
Neiva Bohns

Galeria Instituto Ling
5 de outubro a 30 de dezembro de 2021
Porto Alegre, Brasil

A MATEMÁTICA SENSORIAL:
RIGOR E LIBERDADE
NA OBRA DE MAURO FUKE

SENSORY MATHEMATICS:
RIGOR AND FREEDOM
IN THE WORKS OF MAURO FUKE

Neiva Bohns



Desde o título, a exposição de Mauro Fuke sugere fenômenos da natureza, como rio, nuvem, árvore e arquipélago, com seus próprios ciclos de existência. Numa era de convulsões climáticas e confrontos geopolíticos tecnologicamente sofisticados, os elementos da natureza, não por acaso, acionam o pensamento poético do artista.

E assim funciona a boa contaminação pela arte: as obras e as palavras ativam registros que guardamos nos nossos arquivos mentais e corporais, como conceitos, imagens, sensações táteis, auditivas e olfativas. Aquele rio caudaloso que habita a nossa imaginação pode seguir, incessantemente, o caminho aberto pelas águas. Sem bloqueios, interrupções ou desvios, criará ambientes propícios à vida e seguirá seu fluxo, permitindo que milhares de criaturas possam existir. Aquele nuvem que flutua no azul celeste, divertindo-se com os minúsculos passageiros do planeta Terra – tão orgulhosos da grandiosidade de seus feitos –, vai desaguar sobre uma plantinha, que, agradecida, depois da longa seca, promete crescer e virar uma árvore muito alta, servindo de abrigo a pássaros, insetos e outros animais.

Starting from the title, Mauro Fuke's exhibition evokes natural phenomena: a river, a cloud, a tree, and an archipelago, with their own cycles of existence. In an era of climatic upheavals and technologically sophisticated geopolitical conflicts, it is no coincidence that the forces of nature triggered the artist's poetic thought.

And that is how the 'contamination by art' usually happens: works and words trigger records from our mental archives—concepts, images, tactile, auditory, olfactory sensations. The large river that lives in our imagination can keep running incessantly. Without any blockage, interruption, or deviation, it creates breeding grounds and keeps going, allowing thousands of creatures to exist. The cloud that floats against the blue sky, amused by the tiny passengers on planet Earth—so proud of their great feats—will rain over a little plant, which will be grateful after a long drought, promising to become a tall tree that will provide shelter for birds, insects, and other animals.

E a árvore crescida, que conhece os segredos da terra e do ar, acumulando sabedorias milenares, vai se expandir até os limites do seu próprio organismo. Generosamente, a boa árvore entregará sementes ao vento, sem nada saber sobre o lugar que servirá de habitat para as novas gerações de criaturas vivas. A mesma árvore cederá seu corpo para que muitas outras coisas possam ter existência, incluindo os artefatos inventados, que podem ser tão leves, poéticos e encantadores quanto a música produzida pelo contato do vento com as folhas das árvores.

Na escala do mundo natural, também alterado por forças de atração e repulsão, as camadas do planeta se reconfiguram, gerando ilhas e arquipélagos cercados por águas protetoras. Reunidas pela proximidade física, as ilhas dos arquipélagos estão fadadas à convivência – embora saibam que são únicas, não se confundem, e possuem identidades próprias.

O interesse de Mauro Fuke pelo trabalho escultórico manifestou-se muito cedo.

The grown tree, a depository of millenary wisdom that knows the secrets of earth and air, will expand until the limits of its own organism. Generously, the good tree will provide seeds to the wind, not knowing where the new generation of living creatures will grow. That same tree may provide material for the creation of other things, like invented artifacts, which can be as light, poetic, and enchanting as the sound of the wind touching the leaves.

In the natural world, which is also changed by forces of attraction and repulsion, the layers of the planet are rearranged, creating islands and archipelagos surrounded by protective waters. Clustered by their physical proximity, those islands are destined to exist as a group—albeit knowing they are unique, unmistakable, each with its own identity.

Fuke's interest in sculptural works began very early. And certain topics of scientific investigation also attracted his attention.

Mas certas temáticas das investigações científicas também despertaram sua atenção. No período de formação universitária¹, interessou-se, entre outros assuntos, pela nascente Teoria do Caos (GLEICK, 1987). Os instigantes “fractais” revelavam padrões organizados nos fenômenos da natureza – da espiral formada pela água escoando no ralo da pia até o violento vórtice do tornado. Traduzir esse raciocínio para a linguagem das coisas construídas sem cair na literalidade passou a ser um desafio que acompanha o artista há várias décadas.

Muitas foram as horas de trabalho passadas no ateliê até que as peças desta mostra chegassem ao espaço expositivo. As obras adquiriram volumetria, começando pelos esboços ou maquetes, a escolha das madeiras mais adequadas, as ações de esculpir, lixar e encerar as peças até atingirem

¹ Mauro Fuke estudou, na década de 1980, no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde teve aulas com muitos professores-artistas. Deste período, lembra principalmente das aulas da professora Rose Lutzenberger (1929-2021), com quem aprendeu os segredos das cores, das proporções, dos volumes das matérias e a relação entre os elementos.

During his time in the university,¹ one of his main interests was the emerging Chaos Theory (GLEICK, 1987). The intriguing ‘fractals’ revealed patterns found in natural phenomena—from the spiral formed by the water swirling down the drain to the violent vortex of a tornado. Translating this reasoning into the language of objects while avoiding literal results is a challenge the artist has faced for many decades.

Many hours were spent in the studio before these pieces arrived at the exhibition room. The artist gradually gave them shape, from preparing the sketches or models and choosing the most appropriate wood to sculpting, sanding, and waxing the pieces until they reached the desired configuration and finally occupied a space in the studio—a nursery for works

¹ In the 1980s, Mauro Fuke studied at the Arts Institute of the Federal University of Rio Grande do Sul, where he met many artist-teachers. From that period, he especially remembers the classes taught by Rose Lutzenberger (1929-2021), with whom he learned the secrets of colors, proportions, volumes, and the relationship between those elements.



“O que não consigo criar não entendo.” | “What I can't create I don't understand.”
Richard Feynman*

Artista trabalhando em seu ateliê. | The artist working in his studio.
* Citado em | Quoted in: James Gleick, *Genius: The Life and Science of Richard Feynman* (1992)

a configuração desejada, passando a ocupar o espaço do ateliê – neste caso, uma espécie de berçário de obras de arte. Em breve, ganharão o mundo: noutros espaços e ambientes, estarão expostas aos olhares curiosos.

Do lado de fora do microcosmos do artista – que, mais do que nunca, tornou-se um refúgio seguro –, uma pandemia sem precedentes no mundo globalizado paralisava atividades, interrompia planos de futuro e assustava os sobreviventes. Esculpir as próprias ideias, libertadas de toda sorte de confinamento, tornou-se imprescindível.

Jogo tátil-visual, o *Rio metafórico* (p.10-11), com ondas sólidas, que dançam para nossos olhos, pode se contrair ou se expandir, de acordo com a distância entre as partes. Olhar para o rio materializado, que sugere o movimento incessante das águas, é um exercício de contemplação. Brincar com as pequenas ondas será sempre um prazer intransferível, capaz de invocar outros mares, tantos ventos, boas novas.

of art. Soon they will travel the world, occupying new spaces and environments, being exposed to other curious eyes.

Outside the artist's microcosm (which, more than ever, has become a safe haven), a pandemic of unprecedented scale in the globalized world would paralyze activities, interrupt future plans, and frighten survivors. Being able to sculpt his own ideas, free from any kind of confinement, became vital.

The metaphoric *River* (p.10-11) is a tactile-visual game, with solid waves that dance before our eyes. It can contract or expand, depending on the distance between the parts. Looking at the materialized river that suggests the constant movement of water is a contemplation exercise. Playing with small waves will always be a unique pleasure that evokes different seas, winds, and glad tidings.



Processo de construção da obra *Rio*. |
The creation process of *River*.

RIO | RIVER, 2020-2021

conjunto escultórico em madeira (cedro) |

sculptural ensemble in wood (cedar)

dimensões variáveis | variable dimensions

coleção do artista | artist's collection





Nuvem negra | *Dark cloud*, 2014
escultura em madeira (imbuia) |
wood sculpture (imbuia)
27 x 15 x 13 cm
coleção Justo Werlang



Processo de construção da obra Nuvem
(ainda em blocos) | The creation process of
Cloud (while still divided in blocks)

A ideia da nuvem já tinha sido utilizada numa peça feita em imbuia em 2014. Naquela ocasião, o artista trabalhou a madeira em dois blocos, com a parte de cima equilibrada solenemente sobre um instável suporte com ponta metálica.

Com peças milimetricamente encaixadas que podem girar sobre os diversos eixos que a constituem, a *Nuvem* (p.14-15) que integra esta exposição surge de uma engenharia rigorosa baseada na proporção áurea. Pertence ao conjunto de obras pensadas como um sistema de peças interligadas, todas de madeira. Observe-se o processo

The idea of creating a cloud had already been used for a piece made of imbuia in 2014. For that work, the artist divided the wood into two blocks, with the upper part solemnly placed over an unstable metal-tipped support.

With carefully fitted pieces that can turn around many axes, the *Cloud* (p.14-15) presented here is the result of rigorous engineering based on the golden ratio. It belongs to the collection of works thought as systems of interconnected wood pieces. In terms of the creation process, the artist started by defining the structure, the

de feitura da peça, em que o artista começa por definir a estrutura, com seus dispositivos de encaixe, e depois trabalha individualmente cada parte do engenho.

Esta nuvem, que não se dissipa no ar, concentra conhecimentos transcontinentais: impossível admirar a obra sem pensar nas descobertas pitagóricas ou na estética oriental. Há nela o rigor dos matemáticos, a disciplina dos monges, o silêncio dos templos e a sabedoria dos séculos. Curioso artefato de vocação mística, produzido no ambiente laico da oficina de trabalho, entre ferramentas de marcenaria, ao som de música eletrônica.

interlocking devices, and then worked on each part individually.

This cloud, which does not dissipate in the air, concentrates transcontinental knowledge: it is impossible to admire the work without thinking about the Pythagorean discoveries or the Eastern aesthetics. It has the rigor of mathematicians, the discipline of monks, the silence of temples, and the knowledge of centuries. A curious artifact with a mystical vocation created in the secular space of a studio, among carpentry tools, to the sound of electronic music.

NUVEM | CLOUD, 2020-2021
construção em madeira (guatambu) |
wood sculpture (guatambu)
dimensões variáveis | variable dimensions
coleção do artista | artist's collection



O conjunto escultórico que recebeu o nome de *Arquipélago* (p.18-19) tem a clareza das coisas íntegras que se dão aos olhos sem qualquer subterfúgio. São peças feitas para a exposição pública, sem pudores ou segredos, que não temem os olhares e não se envergonham da própria beleza. Sujeitas ao suave balanço permitido pela base com ponta metálica, as esculturas querem capturar os efeitos da incidência da luz sobre suas superfícies macias, curvilíneas e assimétricas. Amigáveis e receptivas, existem para o deleite dos viventes.

The sculptural ensemble named *Archipelago* (p.18-19) is clear and straight forward, with no subterfuges. These are pieces created for public exhibition: no shame, no secrets. They do not fear our eyes and are proud of their own beauty. Susceptible to the gentle swing allowed by the metal-tipped support, the sculptures try to capture the effect of light incidence on their smooth, curvilinear, asymmetrical surfaces. Friendly and welcoming, they exist to delight us.

Arquipélago | *Archipelago*, 2020-2021
detalhe | detail



ARQUIPÉLAGO | ARCHIPELAGO, 2020-2021

conjunto escultórico em madeira (cedro) |

sculptural ensemble in wood (cedar)

dimensões variáveis | variable dimensions

coleção do artista | artist's collection



Talvez a obra mais emblemática desta exposição seja a *Árvore* (p.22-23). Trabalho delicado, firme e obsessivo, exigiu total atenção do artífice no uso de suas ferramentas afiadas. Há, nesta obra, uma carga simbólica que invoca a natureza arquetípica da árvore, capaz de se desenvolver tanto sob a terra, em raízes fortes e pontiagudas, que se alastram para fixá-la ao solo, como no ar, em galhadas que replicam a estrutura maior, diminuindo gradativamente a escala das partes.

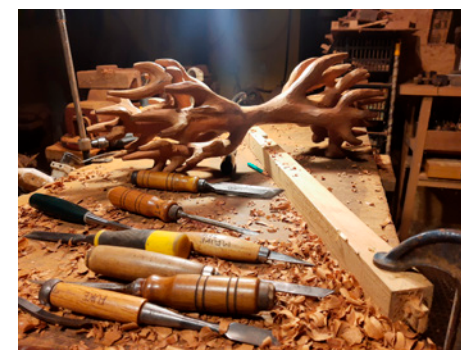
A árvore traz, em si, a múltipla potência de se expandir até a exaustão dos recursos que a alimentam. Sua complexa existência, que a expõe aos mistérios subterrâneos e a lança vagarosamente no espaço (ao sabor das instáveis correntes de ar, das chuvas amenas ou torrenciais, das cargas elétricas disparadas pelas nuvens), comporta a necessária metáfora do equilíbrio entre os extremos opostos.

Fugindo da obviedade representacional, a árvore concebida por Mauro Fuke inverte a lógica da verticalidade e se apresenta, desde o cuidadoso processo de feitura, como

The *Tree* (p.22-23) may be the most emblematic piece in this exhibition. A delicate, firm, and obsessive work that required the artist's full attention while using his sharp tools. This work carries a symbolic meaning that evokes the archetypal nature of the tree, capable of development below the ground—with strong roots that spread to support it—and in the air—with branches that replicate the larger structure while getting gradually smaller.

The tree has the multifaceted potential of expanding until it exhausts the resources that feed it. Its complex existence, which exposes it to underground mysteries and slowly lifts it into the air (susceptible to unstable winds, drizzles, storms, lightning bolts), carries the perfect metaphor for the balance of opposites.

Avoiding representational banality, Fuke inverts the notion of verticality when creating the tree and carefully crafts a piece whose edges expand laterally. This emphasizes the opposite poles,



Processo de produção da peça *Árvore*. |
The creation process of *Tree*.

ÁRVORE | TREE, 2020-2021

escultura em madeira (mogno) |

wood sculpture (mahogany)

63 x 21 x 21 cm

coleção do artista | artist's collection



peça com extremos que se desenvolvem lateralmente. Acentua, ainda mais, os polos em oposição, agudos como armas de defesa, que simbolicamente crescem dividindo um mesmo tronco, fazendo lembrar que nos equilibramos entre divergências, nem sempre muito coerentes, e, apesar de tudo, seguimos vivendo e convivendo.

Nos dias que correm, aquele rio caudaloso, da nossa imaginação, que busca o mar, pode minguar até o completo desaparecimento. Ou pode estar em vias de ser envenenado com mercúrio, condenando à morte o ecossistema que dele depende. Aquela nuvem fazendo piruetas no céu cinzento pode se despedir da aventura terrestre porque deixou de existir o rio que, ao evaporar, a alimentava.

A árvore, que conheceu os segredos da terra e do ar, talvez não consiga fugir do fogo ruidoso que a ameaça constantemente. E o arquipélago, submerso, conhecerá a profundidade das águas, encerrando um ciclo iniciado há milhões de anos.

which are sharp as defense weapons and symbolically grow from the same trunk, reminding us that we balance between divergences, inconsistencies, and, despite everything, we keep living and coexisting.

Nowadays, that large sea-seeking river from our imagination can dwindle and disappear at any time. Or it can be poisoned by mercury, causing the surrounding river-dependent ecosystem to collapse. That cloud that swirls in the gray sky can leave us because the river that fed it water vapor has disappeared.

The tree that knows the secrets of earth and air may not escape the noisy fire that constantly threatens it. And the archipelago, now submerged, will sink in deep waters, ending a million-year cycle.

Ideas, just like wood blocks, stones, plastics, or existing objects, are raw materials for the craftsmen of our time. Some of them are captured and transformed, acquiring their own

As ideias, como sabemos, tanto quanto as madeiras, as pedras, os plásticos ou os objetos já existentes, servem de matéria-prima para os artífices do nosso tempo. Algumas são capturadas, transformadas, e assumem configurações próprias. Outras ficam guardadas, são esquecidas e morrem. Aquelas que vingam, tomam corpo e se assumem como obras passam a fazer parte da grande coleção das coisas postas no mundo, cuja existência se completa quando sobre elas diversos sentidos se projetam. Serão sempre objetos descobertos.

Essa matemática sensorial de Mauro Fuke, caracterizada por ações vagarosas e resilientes, que se dão num mundo apressado, existe no contrafluxo dos fast-foods, dos meios de comunicação instantânea e da onipresença dos dispositivos eletrônicos. É resultado da investigação contínua, por parte do artista, do processo de criação de linguagens não verbais, capazes de comunicar conteúdos que transcendem, perturbadoramente, os parcos limites dos textos escritos.

configurations. Others are stored and forgotten until they perish. Those that flourish, take shape and become works of art are part of the great collection of things that are brought into the world, whose existence is completed by the different meanings that are projected upon them. They will always be objects discovered.

This sensory mathematics created by Mauro Fuke, characterized by slow, resilient actions in a fast-paced world, exists in opposition to fast-foods, instant communication media, and the omnipresence of electronic devices. It results from the artist's continuous investigation into the creation of nonverbal languages that can convey meanings that disturbingly transcend the restrictive limits of written text.



Mauro Fuke em seu ateliê. | Mauro Fuke in his studio.







MAURO FUKÉ [Porto Alegre, 1961]

Escultor, trabalha principalmente com madeira. Formado pelo Instituto de Artes da UFRGS. Participou da exposição *Como Vai Você Geração 80* e dos Panoramas de Arte no MAM/SP, sendo premiado no ano de 1988. Realizou diversas exposições pelo Brasil e participou de duas Bienais do Mercosul (1999 e 2005). Executou diversas obras públicas, em locais como a Unicamp (Praça das Bandeiras) e o Aeroporto Salgado Filho.

Sculptor graduated from the Arts Institute of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) who works mainly in wood. He participated in the exhibition *Como Vai Você Geração 80* and the Panoramas of Brazilian Art at the São Paulo Museum of Modern Art, where he won an award in 1988. Fuke has held many exhibitions in Brazil and participated in two Mercosur Biennials (1999 and 2005). He has also created public pieces displayed in places like the University of Campinas (Praça das Bandeiras) and the Salgado Filho International Airport in Porto Alegre.

NEIVA MARIA FONSECA BOHNS [Pelotas, 1961]

Historiadora, curadora e crítica de Artes Visuais. Professora e pesquisadora na área de Arte Contemporânea no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA) e da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA). Diretora cultural da Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB). Membro do Comitê de Curadoria e Acervo do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS).

Visual Arts historian, curator, and critic. She teaches and researches Contemporary Art at the Art Center of the Federal University of Pelotas (UFPEL). Bohns is a member of the Brazilian Committee of Art History (CBHA), the Brazilian Association of Art Critics (ABCA), and the Curatorship and Collection Committee of the Rio Grande do Sul Museum of Contemporary Art (MACRS). She is also Cultural Director for the Vera Chaves Barcellos Foundation (FVCB).

EXPOSIÇÃO [EXHIBITION]

ARTISTA [ARTIST]
Mauro Fuke

CURADORA [CURATOR]
Neiva Bohns

MUSEOGRAFIA [EXHIBITION DESIGN]
Ceres Storch

IDENTIDADE VISUAL [VISUAL IDENTITY]
Adriana Tazima

ASSESSORIA DE IMPRENSA [PRESS OFFICE]
Jéssica Barcellos Comunicação

EDUCATIVO [EDUCATIONAL]
Camila Salvá

PRODUÇÃO EXECUTIVA [PRODUCTION]
Laura Cogo

ORGANIZAÇÃO [ORGANIZED BY]
Instituto Ling

CATÁLOGO [CATALOGUE]

TEXTO [TEXT]
Neiva Bohns

TRADUÇÃO E REVISÃO
[TRANSLATION AND PROOFREADING]
Ana Beatriz Becker Fiori

PROJETO GRÁFICO [GRAPHIC DESIGN]
Adriana Tazima

FOTOGRAFIA [PHOTOGRAPHY]
Caio Amon / Maurício Casiraghi: p.6, 7, 9 e 26-27.
Gustavo Peres: capa [coverbook], p.2 e 10-11.
Mauro Fuke: p.13 e 21.
Viva Foto/ Fabio Del Re/ Carlos Stein: p.12, 14-15,
17, 18-19, 22-23, 28-29, 30-31 e 32-33.

IMPRESSÃO [PRINTING]
Comunicação Impressa

Todos os direitos reservados
[All rights reserved]
© Instituto Ling
© Mauro Fuke
© Neiva Bohns

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bohns, Neiva

O rio, a nuvem, o arquipélago e a árvore = The river,
the cloud, the archipelago and the tree /
Neiva Bohns ; tradução Ana Beatriz Becker Fiori. --
Porto Alegre, RS : Instituto Ling, 2021.

Edição bilingue: português / inglês
ISBN 978-65-990597-2-8

1. Arte contemporânea - Brasil 2. Artes plásticas 3. Escultura
4. Natureza I. Título.

21-81449

CDD 709

Índice para catálogo sistemático:

1. Artes plásticas : Exposições : Catálogos 709
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB -1 /3129



Patrocínio



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



INSTITUTO
LING

Rua João Caetano, 440
Bairro Três Figueiras
Porto Alegre | RS | Brasil
CEP: 90470-260

+55 51 3533 5700

instituto.ling@institutoling.org.br

www.institutoling.org.br





INSTITUTO
LING

ISBN: 978-65-990597-2-8



9 786599 059728